

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidado, com o Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007.

No decorrer do segundo semestre do exercício findo, foi implementado um abrangente conjunto de medidas estruturantes e ações racionalizadoras, que tiveram por premissa elevar ainda mais o nível de assertividade no desenvolvimento das coleções e conferir maior agilidade na tomada de decisões e ações, condições indispensáveis para a adoção gradual do "fast-fashion", o que dará nova dinâmica aos negócios da Marisol. Destacamos:

### ÁREA COMERCIAL

Criação de duas Áreas de Negócios, cada qual responsável por todas as atividades relacionadas com pesquisa e desenvolvimento de produtos, comercialização, marketing e pós-venda, sendo que:

- Uma responde pelas marcas LILICA RIPILICA, TIGOR T. TIGRE e ROSA CHÁ, que contemplam produtos de maior valor agregado, com distribuição nos canais monomarca e multimarcas.
- Outra responde pelas marcas MARISOL e PAKALOLO, que contemplam produtos mais susceptíveis a preços, com distribuição no canal multimarcas.

### ÁREA INDUSTRIAL

- Roupas e Acessórios - realocação da produção, concentrando os produtos de maior valor agregado nas unidades produtivas localizadas em Jaraguá do Sul, Benedito Novo e Schroeder, no Estado de Santa Catarina e na unidade produtiva localizada em Pacatuba, no Estado do Ceará, os produtos mais susceptíveis a preços. Para viabilizar esse movimento foram readequadas as capacidades produtivas de cada uma das unidades, preservando, inicialmente, a capacidade total instalada para, em seguida expandi-la, com apreciável ampliação da unidade cearense, em fase adiantada de execução.
- Calçados - a produção de calçados, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, foi concentrada em uma única unidade produtiva, em Novo Hamburgo, preservando a capacidade total instalada.

### DESEMPENHO DE VENDAS

Com a readequação das linhas de produtos e conseqüente eliminação de sobreposições, foram descontinuadas as marcas MINERAL e WORGHON, concentrando na marca PAKALOLO abrangente oferta de produtos para os segmentos jovem e adulto. Esta transição teve impacto pontual no volume de vendas, previsível, afetando a Receita Operacional Bruta Consolidada do exercício, que alcançou R\$ 420,4 milhões, 4,3% inferior a realizada no ano anterior.

As vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 15,1 milhões, 35,7% inferior às de 2006, em função da decisão estratégica de exportar exclusivamente com marcas próprias, predominantemente as de maior valor agregado, descontinuando a operação "private label", inviabilizada economicamente em razão da desvalorização do dólar.

### DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:** A Receita Operacional Líquida Consolidada alcançou R\$ 325,8 milhões, 5,7% inferior a do exercício anterior. A receita com exportação representou 4,6% da receita operacional líquida, ante 6,8% em 2006.

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS:** O custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 203,2 milhões, representou 62,4% da receita operacional líquida, ante 58,6% em 2006, elevação resultante das despesas extraordinárias decorrentes do processo de reestruturação implementado.

**DESPESAS OPERACIONAIS:** As despesas operacionais - despesas com vendas, gerais e administrativas - no montante de R\$ 129,8 milhões, representaram 39,8% da receita operacional líquida, superior aos 36,8% de 2006, em função de gastos com a reestruturação interna e das equipes de vendas. As despesas financeiras no valor de R\$ 14,6 milhões representaram 4,5% da receita operacional líquida, ante 3,6% do ano de 2006.

**EBITDA:** O EBITDA, Lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações, medido conforme instruções contidas no ofício circular CVM nº 001/2007, totalizou R\$ 13,9 milhões e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 4,3%, inferior aos 9,6% de 2006.

**LUCRO LÍQUIDO:** O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 9,6 milhões, representando 3,0% da receita operacional líquida ante

8,1% em 2006 e um retorno sobre o patrimônio de 4,4%, inferior aos 14,8% de 2006.

### CONTROLADAS

**MARISOL FRANCHISING LTDA.:** sediada em Jaraguá do Sul - SC, encerrou o período com 157 lojas franqueadas Lilica & Tigor, 140 no país e 17 no exterior, que comercializam as marcas Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre, instaladas predominantemente em Shopping Centers. Planeja para 2008 instalar mais 15, sendo 10 no país e 5 no exterior, alcançando o total de 172 lojas franqueadas. A Receita Bruta resultante dos serviços prestados foi de R\$ 20,0 milhões, 3,6% superior a de 2006.

**MARISOL INDÚSTRIA TÊXTIL LTDA.:** sediada em Pacatuba - CE, com quadro de 1.812 colaboradores, produzindo e comercializando toda a linha de vestuário para os segmentos jovem e adulto, atingiu Receita Bruta de R\$ 100,6 milhões em 2007, 2,4% superior a de 2006.

**MARISOL INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO LTDA.:** sediada em Jaraguá do Sul - SC e com filial em Novo Hamburgo - RS, produzindo e comercializando:

- Roupas Infantis: parque fabril em Jaraguá do Sul e unidades produtivas na região, com quadro de 2.562 colaboradores, alcançou Receita Bruta de R\$ 263,8 milhões em 2007, 13,2% inferior a de 2006, face a transferência gradual da marca Marisol para a unidade produtiva do Ceará, ao longo do 2º semestre de 2007.
- Calçados Infantis: parque fabril em Novo Hamburgo com quadro de 973 colaboradores, alcançou Receita Bruta de R\$ 68,6 milhões em 2007, 8,2% superior a de 2006.

**MARISOL EUROPE S.R.L.:** sediada em Gallarate, Província de Varese, Itália, constituída com o objetivo de estabelecer canais de distribuição, agenciando vendas, comercializar e distribuir os produtos das empresas Marisol na Europa e no Oriente Médio.

**MARISOL MÉXICO S.A. DE C.V.:** sediada em Guadalajara, México, constituída com o objetivo de prospectar oportunidades de negócios, estabelecer canais de distribuição e coordenar as operações de recebimento e distribuição dos produtos das empresas Marisol naquele mercado.

**ONESERVICE SERVIÇOS COMERCIAIS LTDA.:** sediada em Jaraguá do Sul - SC, constituída com a finalidade de desenvolver novo canal de distribuição - Rede de Valor ONE STORE - e prestar serviços comerciais. Encerrou o exercício com 17 lojas One Store em operação no país e planeja instalar mais 33, finalizando o exercício com 50 lojas credenciadas em operação.

**ROSA CHÁ STUDIO LTDA.:** sediada em São Paulo - SP, com subsidiária em Miami, Flórida, constituída em 26 de abril de 2006, de cujo capital a Marisol S.A. detém 75%. Adquiriu a marca ROSA CHÁ e o fundo de negócio, iniciando as operações no âmbito da nova sociedade em julho de 2006. São 26 as lojas franqueadas da Rosa Chá em operação, 23 no país e 3 no exterior e planeja para 2008 a abertura de mais 13, sendo 7 no país e 6 no exterior, finalizando o exercício com 39 lojas em operação.

### INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos realizados no exercício totalizaram R\$ 29,7 milhões (R\$ 20,1 milhões em 2006), sendo 76,7% com recursos próprios. Do total investido R\$ 10,6 milhões (35,7%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 14,1 milhões (47,5%) a expansão de áreas físicas, R\$ 2,0 milhões (6,7%) na atualização da tecnologia da informação e R\$ 3,0 milhões (10,1%) para itens diversos. A depreciação foi de R\$ 21,4 milhões (R\$ 17,2 milhões em 2006).

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

Valorizar as pessoas é parte preponderante das prioridades da Marisol. Essa atenção especial se concretiza em diversas iniciativas de relevante alcance social, objetivando a contínua melhoria na qualidade de vida de todos, com os seguintes destaques:

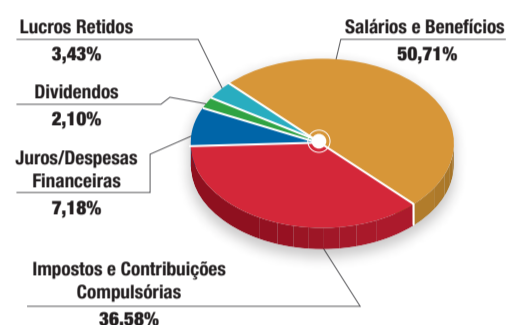
- Investimos no ano R\$ 15,5 milhões em benefícios diretos, representando R\$ 2,8 mil por colaborador.
- Servimos 1.205 mil refeições subsidiadas, totalizando o investimento de R\$ 4,6 milhões.
- Recolhemos o equivalente a R\$ 63,5 milhões em contribuições compulsórias, compreendendo impostos e encargos sociais.
- Distribuímos o equivalente a R\$ 2,0 milhões através do Programa de Participação nos Resultados.
- Investimos R\$ 3,0 milhões beneficiando entidades relacionadas com as áreas de saúde, educação e cultura, nas comunidades onde estamos inseridos.

- Beneficiamos 516 filhos de colaboradores, nos programas de educação, saúde e lazer, com investimento de R\$ 0,5 milhões.
- Investimos R\$ 0,8 milhões na preservação ambiental e na manutenção de reservas florestais.

As ações implementadas em prol dos colaboradores, comunidade e meio ambiente, demonstram que a Marisol está sempre atenta e sensível às questões sociais e aos anseios de seus colaboradores.

### VALOR ADICIONADO

Em 2007 geramos valor adicionado de R\$ 173,5 milhões (R\$ 183,3 milhões em 2006), representando 41,3% da Receita Operacional Bruta Consolidada, com a seguinte distribuição:



### REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Provisionado no balanço encerrado em 31.12.2007 o valor de R\$ 3,7 milhões, representando 40% do lucro líquido ajustado, para pagamento de dividendos, correspondendo a R\$ 0,0325 por ação. A proposta depende de aprovação da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em março, que também fixará a data de pagamento.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Atendendo a Instrução CVM 381/2003, informamos que nossos auditores independentes, no decorrer do exercício de 2007, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos à companhia e/ou às suas controladas.

### PERSPECTIVAS PARA 2008

No decorrer do último trimestre do exercício findo houve sinalizações afirmativas do mercado em relação as mudanças havidas, coerentes com a decisão estratégica de posicionar-se como reconhecida "GESTORA DE MARCAS e de CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO", no segmento do vestuário. Em decorrência, a companhia projeta para o exercício de 2008, crescimento de 19% da Receita Operacional Bruta Consolidada.

A expansão e consolidação das Redes de Franquia LILICA & TIGOR e ROSA CHÁ e da Rede de Valor ONE STORE, que conferem elevada visibilidade e fidelidade às marcas, o aprimoramento e ampliação dos serviços no atendimento do canal multimarcas, decorrentes da implementação das Áreas de Negócios, reforçam as perspectivas do crescimento previsto das vendas.

A realocação das linhas de produção, a expansão da capacidade física instalada, a reestruturação operacional, a implementação do princípio da "Produção Enxuta" com a adoção do conceito de "Lean Manufacturing", tendo como resultante maior fluidez na produção, redução do "lead time" e do volume de produtos em processo e simplificação dos controles internos, contribuirão para a elevação dos ganhos globais da companhia.

A adoção gradual do Processo de "Produção Puchada", com prevalência de fabricação sob pedido, já produziu os primeiros resultados, reduzindo o estoque de Produtos Acabados para R\$ 15,1 milhões (R\$ 23,9 em 2006), embora, em decorrência da mudança de processo, transitariamente, o estoque de Produtos em Processo tenha se elevado para R\$ 18,9 milhões (R\$ 12,3 milhões em 2006), o qual deverá ser reduzido a um nível intermediário.

Estão previstos para 2008 investimentos em ativos fixos no ordem de R\$ 24,0 milhões, sendo R\$ 13,0 milhões em máquinas e equipamentos destinados a modernização dos Parques Fabris, R\$ 6,5 milhões para expansão de áreas físicas e R\$ 4,5 milhões para itens diversos, os quais serão realizados prioritariamente com recursos próprios.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, investidores, fornecedores e prestadores de serviços pela confiança depositada nesta Administração e pelas contribuições na execução dos objetivos das empresas Marisol.

A ADMINISTRAÇÃO

continua

continuação



**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006		2007	2006	2007	2006
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>6.785</b>	<b>22.804</b>	<b>181.486</b>	<b>191.201</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>11.193</b>	<b>12.810</b>	<b>81.691</b>	<b>70.279</b>
Disponível.....	26	266	5.034	7.402	Fornecedores.....	3	4	15.057	17.004
Aplicações Financeiras (nota 05 e 11-c).....	1.348	10.558	23.186	21.805	Instituições Financeiras (nota 13).....	4.113	350	37.016	16.749
Contas a Receber de Clientes (nota 06).....	413	2.062	92.129	93.081	Provisões para Contingências (nota 21).....	1.262	2.560	2.007	2.621
Outros Créditos (nota 07).....	304	3.580	8.255	9.315	Obrigações Sociais.....	51	88	12.804	14.015
Impostos a Recuperar (nota 09).....	134	1.778	2.980	4.959	Obrigações Tributárias (nota 20).....	1.917	1.915	4.779	4.500
Créditos a Receber - Controladas (nota 11)...	4.560	4.560	-	-	Dividendos e Juros s/Cap. Próprio (nota 14-b)	3.695	6.702	3.695	6.702
Estoques (nota 08).....	-	-	48.646	49.876	Outras Obrigações.....	152	1.191	6.333	8.688
Desp. do Exercício Seguinte pagas antecipadamente.....	-	-	1.256	4.763	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>60.110</b>	<b>105.947</b>	<b>75.212</b>	<b>78.204</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>284.042</b>	<b>309.526</b>	<b>197.709</b>	<b>173.623</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b> .....	<b>37.996</b>	<b>79.986</b>	<b>75.212</b>	<b>78.204</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>69.321</b>	<b>119.460</b>	<b>67.764</b>	<b>52.492</b>	Instituições Financeiras (nota 13).....	3.439	7.737	48.941	54.104
Outros Créditos (nota 07).....	1.195	1.700	4.103	8.136	Partes Relacionadas (nota 11).....	-	38.501	-	-
Impostos a Recuperar (nota 09).....	1.766	-	5.024	3.486	Provisões para Contingências (nota 21).....	12.961	9.202	14.064	10.230
Partes Relacionadas (nota 11).....	39.843	95.423	-	-	Obrigações Tributárias (nota 20).....	21.483	24.433	10.090	11.157
Depósitos Judiciais.....	9.667	5.617	11.810	7.043	Outras Obrigações.....	113	113	2.117	2.713
Despesas Antecipadas.....	-	-	1.042	191	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>				
Impostos Diferidos (nota 18).....	6.824	6.624	27.889	19.175	<b>(nota 22)</b> .....	<b>22.114</b>	<b>25.961</b>	-	-
Aplicações Incentivos Fiscais.....	-	-	600	959	<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b> ..	-	-	<b>2.768</b>	<b>2.768</b>
Aplicações Financeiras (nota 11-c).....	10.026	10.096	17.296	13.502	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>219.524</b>	<b>213.573</b>	<b>219.524</b>	<b>213.573</b>
<b>Permanente</b> .....	<b>214.721</b>	<b>190.066</b>	<b>129.945</b>	<b>121.131</b>	Capital Social (nota 14).....	120.000	100.000	120.000	100.000
Investimentos:					Reservas de Capital.....	-	3.907	-	3.907
• Controladas (nota 10).....	213.043	188.400	281	378	Reservas de Lucros.....	99.524	109.666	99.524	109.666
• Outros Investimentos (nota 12).....	321	321	323	9.589	<b>TOTAL DO PASSIVO E</b>				
Imobilizado (nota 12).....	821	842	111.958	102.017	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>290.827</b>	<b>332.330</b>	<b>379.195</b>	<b>364.824</b>
Intangível (nota 12).....	536	503	11.915	2.656					
Diferido (nota 03-e).....	-	-	5.468	6.491					
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>290.827</b>	<b>332.330</b>	<b>379.195</b>	<b>364.824</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Capital	Reservas	Reservas de Lucros			Lucros	Patrimônio
	Realizado	de Capital	Reserva	Reserva p/	Reserva		
	Capital	Reserva de	Reserva	Investimentos	Especial de Lucro	Acumulados	Líquido
	Social	Inc. Fiscais	Legal				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b> .....	<b>90.000</b>	<b>3.907</b>	<b>13.593</b>	<b>78.970</b>	<b>3.785</b>	-	<b>190.255</b>
Aumento de Capital AGO/AGE de 28/03/2006.....	10.000	-	-	(10.000)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	28.073	28.073
<b>DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO:</b>							
Reserva Legal.....	-	-	1.403	-	-	(1.403)	-
Dividendos/Juros s/capital próprio.....	-	-	-	-	-	(6.668)	(6.668)
Reserva p/Investimentos.....	-	-	-	19.824	-	(19.824)	-
Reversão da Reserva Especial de Lucro.....	-	-	-	-	178	(178)	-
Reversão Impostos Provisionados s/Reserva Especial.....	-	-	-	-	1.913	-	1.913
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b> .....	<b>100.000</b>	<b>3.907</b>	<b>14.996</b>	<b>88.794</b>	<b>5.876</b>	-	<b>213.573</b>
Aumento de Capital AGO/AGE de 26/03/2007.....	20.000	(3.907)	-	(10.217)	(5.876)	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	9.599	9.599
<b>DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO:</b>							
Reserva Legal.....	-	-	480	-	-	(480)	-
Dividendos/Juros s/capital próprio.....	-	-	-	-	-	(3.648)	(3.648)
Reserva p/Investimentos.....	-	-	-	5.471	-	(5.471)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b> .....	<b>120.000</b>	-	<b>15.476</b>	<b>84.048</b>	-	-	<b>219.524</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua

continuação



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b> .....	<b>563</b>	<b>141.953</b>	<b>420.446</b>	<b>439.450</b>
Impostos e Devoluções .....	(253)	(29.843)	(94.582)	(93.909)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b> .....	<b>310</b>	<b>112.110</b>	<b>325.864</b>	<b>345.541</b>
Custo dos Produtos Vendidos.....	-	(72.863)	(203.230)	(202.573)
<b>LUCRO BRUTO</b> .....	<b>310</b>	<b>39.247</b>	<b>122.634</b>	<b>142.968</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>3.276</b>	<b>(42.119)</b>	<b>(135.499)</b>	<b>(128.015)</b>
Gerais e Administrativas .....	(712)	(13.896)	(49.220)	(47.190)
Honorários dos Administradores.....	(628)	(1.379)	(4.079)	(3.703)
Participação dos Colaboradores.....	-	125	(2.007)	(1.712)
Vendas .....	-	(24.909)	(74.705)	(74.577)
Receitas Financeiras.....	5.984	8.388	8.178	9.571
Despesas Financeiras (nota 11-c e 20).....	(2.471)	(10.448)	(14.694)	(12.359)
Outras Receitas Operacionais .....	1.195	-	1.195	1.955
Outras Despesas Operacionais.....	(92)	-	(167)	-
<b>RESULTADO DA EQUIV. PATRIMONIAL</b> (nota 10) .....	<b>1.858</b>	<b>28.629</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b> .....	<b>5.444</b>	<b>25.757</b>	<b>(12.865)</b>	<b>14.953</b>
Resultado não Operacional (nota 15).....	5.701	2.937	21.792	11.629
Amortização de Ágio.....	(97)	(40)	(97)	(40)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DAS PARTICIPAÇÕES</b> .....	<b>11.048</b>	<b>28.654</b>	<b>8.830</b>	<b>26.542</b>
Provisão para Contribuição Social (nota 03-f).....	(374)	(136)	(8)	571
Provisão para Imposto de Renda (nota 03-f).....	(1.042)	(374)	30	1.562
Participação dos Administradores.....	(33)	(71)	(534)	(753)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>9.599</b>	<b>28.073</b>	<b>8.318</b>	<b>27.922</b>
Participação dos Minoritários .....	-	-	1.281	151
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO</b> .....	<b>9.599</b>	<b>28.073</b>	<b>9.599</b>	<b>28.073</b>
Resultado por Ação.....	0,09	0,25	0,09	0,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>				
<b>Das Operações Sociais</b>				
Lucro Líquido do Exercício .....	9.599	28.073	9.599	28.073
Participação dos minoritários nos resultados das controladas.....	-	-	(1.281)	(151)
<b>Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Circulante</b>				
Depreciações e Amortizações.....	134	4.651	21.398	17.240
Valor Residual das Baixas do Ativo Permanente	-	53.739	6.333	1.012
Equivalência Patrimonial.....	(1.858)	(28.629)	-	-
Lucros não realizados (realizados) - venda de imobilizado .....	(3.847)	25.961	(3.847)	-
Resultado não Operacional (nota 15) .....	-	-	-	941
<b>Créditos recebidos das controladas (nota 11-d)</b> .....	<b>39.221</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ganhos/Perdas de capital</b> .....	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>(10.942)</b>	<b>(10.483)</b>
<b>Recursos Provenientes das Operações De Acionistas</b>	<b>43.291</b>	<b>83.795</b>	<b>21.260</b>	<b>36.632</b>
Aum. de Part. em Controlada.....	-	-	1.660	10.402
<b>De Terceiros</b>				
Aumento (Redução) do Exigível a Longo Prazo ...	(41.990)	2.554	(4.686)	7.227
Incentivos Fiscais - IR.....	-	1.913	12.620	10.284
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b> .....	<b>1.301</b>	<b>88.262</b>	<b>30.854</b>	<b>64.545</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>				
<b>Dividendos/Juros s/Capital Próprio</b> .....	<b>3.648</b>	<b>6.668</b>	<b>3.995</b>	<b>6.668</b>
<b>Perda de Capital</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>
<b>Ativo Permanente:</b>				
Investimentos .....	62.146	96.566	-	15.972
Imobilizado e Intangível .....	48	5.356	32.714	20.085
Ágio em Participação .....	-	-	-	240
<b>Aumento (Redução) do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>(50.139)</b>	<b>52.829</b>	<b>15.272</b>	<b>22.705</b>
Outros Valores.....	(60.165)	42.733	(2.024)	9.203
Aplicações Financeiras a Prazo.....	10.026	10.096	17.296	13.502
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b> .....	<b>15.703</b>	<b>161.419</b>	<b>51.981</b>	<b>65.680</b>
Redução do Capital Circulante Líquido.....	(14.402)	(73.157)	(21.127)	(1.135)
<b>Variação no Capital Circulante</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
No Início do Exercício .....	22.804	122.319	191.201	177.548
No Fim do Exercício .....	6.785	22.804	181.486	191.201
	<b>(16.019)</b>	<b>(99.515)</b>	<b>(9.715)</b>	<b>13.653</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
No Início do Exercício .....	12.810	39.168	70.279	55.491
No Fim do Exercício .....	11.193	12.810	81.691	70.279
	<b>(1.617)</b>	<b>(26.358)</b>	<b>11.412</b>	<b>14.788</b>
<b>Variação do Capital Circulante Líquido</b> .....	<b>(14.402)</b>	<b>(73.157)</b>	<b>(21.127)</b>	<b>(1.135)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**  
(Em milhares de reais)

**01. CONTEXTO OPERACIONAL**

A sociedade tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos e diretamente ou por meio de suas controladas e coligadas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados infantis. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), São Paulo (SP), Gallarate (Itália) e Guadalajara (México).

Em 10 de abril de 2006, a Assembléia Geral Extraordinária deliberou pela reestruturação societária, conforme proposta aprovada em Reunião do Conselho de Administração de 28 de março de 2006 e divulgada pela imprensa na mesma data.

Neste contexto, a Marisol S.A. assumiu a partir de 1º de julho de 2006 o papel de "Holding", transferindo todas as suas atividades operacionais para a sociedade controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., mantendo a participação de 99,8% no seu capital social.

**02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas de legislação societária e normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**03. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

**a) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

**b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo**

Os estoques são demonstrados ao custo de fabricação e médio de aquisição, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre os valores vencidos há mais de 180 dias, sendo suficientes para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

**c) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas foram ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, acrescidos da correção monetária até 31 de dezembro de 1995.

**d) Imobilizado**

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens e os turnos de trabalho.

**e) Diferido**

Estão registrados os gastos pré-operacionais das controladas no consolidado. Neste exercício foram adicionados R\$ 82 e amortizados R\$ 1.105. O prazo para amortização é de até dez anos, faltando cinco anos para a realização do saldo.

**f) Imposto de Renda e Contribuição Social**

Apurados pelo lucro real à razão de 15% sobre o Lucro Tributável e adicional de 10% para imposto de renda, e de 9% para contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram apurados com base na Instrução CVM nº 371/02.

**g) Demais Passivos Circulante e de Longo Prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros em base pro rata dia e das variações monetárias e cambiais incorridas.

**h) Uso de estimativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, provisões para crédito de devedores duvidosos e provisões para contingências. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

**i) Conversão de Saldos em Moeda Estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data do balanço.

**j) Lucro por Ação**

Calculado com base na quantidade de ações existentes na data do encerramento dos balanços.

continua

continuação



#### 04. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 e Instrução CVM nº 247/96, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

#### 05. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Certificado de Depósito Bancário (CDB).....	76	2.660	10.231	7.849
Letras de Câmbio (vide nota 11-c).....	1.091	-	4.920	-
Fundos de Renda Fixa - DI .....	181	7.898	8.035	13.956
<b>Total .....</b>	<b>1.348</b>	<b>10.558</b>	<b>23.186</b>	<b>21.805</b>

#### 06. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Mercado Interno .....	283	2.599	89.495	90.471
Mercado Externo .....	372	982	4.246	5.032
(-) Provisão com Perdas de Créditos de Clientes .....	(206)	(1.282)	(1.576)	(2.169)
(-) Adiantamento de Contratos de Exportação - ACE.....	(36)	(237)	(36)	(253)
<b>Total .....</b>	<b>413</b>	<b>2.062</b>	<b>92.129</b>	<b>93.081</b>

Registramos as perdas consolidadas ocorridas no exercício no valor R\$ 1.602 (R\$ 657 em 2006).

#### 07. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Valor a Receber <sup>(1)</sup> .....	304	888	8.255	6.623
Valor a Receber <sup>(2)</sup> .....	-	2.692	-	2.692
<b>Total - Ativo Circulante .....</b>	<b>304</b>	<b>3.580</b>	<b>8.255</b>	<b>9.315</b>

#### 10. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

A seguir os investimentos nas sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Empresas	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Percentual Participação no Capital	Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				2007	2006	2007	2006
				Marisol Indústria do Vestuário Ltda. ....	135.036	(18.143)	99,80
Marisol Franchising Ltda. ....	8.071	1.542	99,00	1.527	5.491	7.990	17.626
Marisol Indústria Têxtil Ltda. <sup>(1)</sup> .....	64.701	12.082	99,00	24.455	23.619	64.054	67.623
Marisol Europe S.R.L. (Itália).....	72	(1.624)	100,00	(1.624)	(1.555)	72	144
Marisol México S.A. de C.V. ....	199	(177)	99,99	(177)	(423)	472	409
Oneservice Serviços Comerciais Ltda.....	385	(242)	99,00	(240)	140	382	656
Rosa Chá Stúdio Ltda.....	7.066	(5.513)	75,00	(3.977)	(1.669)	5.299	8.251
	-	(12.075)	-	1.858	28.629	213.043	188.400

<sup>(1)</sup> A diferença da Equivalência Patrimonial no Resultado refere-se a Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 12.493 (vide nota 15).

#### 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo Circulante		Ativo Realizável a Longo Prazo				Passivo Exigível a Longo Prazo (Mútuo) (a)		Contas de Resultado			
	(Clientes e Outros Créditos) (b)		Mútuo (a/d)		Contas a Receber (b)				Receitas		Despesas	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Marisol Franchising Ltda. ....	-	-	-	-	-	-	-	10.542	-	914	255	848
Marisol Ind. Têxtil Ltda. ....	-	3	-	-	-	-	-	26.771	-	6.790	854	1.930
Marisol Ind. do Vestuário Ltda. ....	4.560	4.680	3.361	54.381	36.482	41.042	-	-	9.248	5.668	-	40
Marisol México. S.A. de C.V.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214	-	-
Oneservice Serv. Com Ltda. ....	-	-	-	-	-	-	-	688	-	-	18	62
Marisol Europe S.R.L.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	936	-	-
Rosa Chá Estúdio Ltda.....	-	-	-	-	-	-	-	500	-	35	12	4
GFV Participações Ltda (c).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81	239
<b>Total .....</b>	<b>4.560</b>	<b>4.683</b>	<b>3.361</b>	<b>54.381</b>	<b>36.482</b>	<b>41.042</b>	<b>-</b>	<b>38.501</b>	<b>9.248</b>	<b>14.557</b>	<b>1.220</b>	<b>3.123</b>

a) Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêm taxas de juros de TJLP + 4% a.a.

b) Saldo a receber das parcelas anuais decorrentes da venda a prazo de ativo imobilizado, com vencimento do contrato em junho de 2016.

c) A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados à razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.

Adicionalmente existem aplicações financeiras na Santinvest S.A., controlada pela GFV Participações Ltda., lastreadas em Letras de Câmbio, com remuneração de 105% a 106% do CDI. Os prazos de vencimentos dos títulos determinam a classificação em curto e longo prazo. O saldo das aplicações na controladora é de R\$ 11.117 e no consolidado R\$ 22.216. A receita das aplicações auferidas pela controladora é de R\$ 1.236 e R\$ 548 no consolidado.

d) Redução de mútuos mediante utilização de créditos de distribuição de resultados de exercícios anteriores (R\$ 34.381) e redução de quotas do capital social (R\$ 4.840).

continua

continuação



**12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

Imobilizado	Depreciação	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Terrenos.....		-	-	18.166	17.755
Construções .....	4%	906	891	50.924	38.307
Máquinas e Equipamentos .....	10,15 e 20%	-	-	62.393	52.439
Móveis e Utensílios .....	10%	-	-	7.282	5.249
Veículos.....	20%	-	-	830	796
Instalações e Ferramentas.....	10 e 20%	-	-	5.901	5.139
Equip. e Progr. Computador...	20%	-	-	9.355	7.475
Outros .....	10 e 30%	-	61	8.608	10.692
<b>Subtotal.....</b>		<b>906</b>	<b>952</b>	<b>163.459</b>	<b>137.852</b>
(-) Depreciações Acumuladas		85	110	51.501	35.835
<b>Imobilizado Líquido .....</b>		<b>821</b>	<b>842</b>	<b>111.958</b>	<b>102.017</b>
<b>Intangível</b>					
Marcas e Patentes <sup>(1)</sup> .....		536	504	7.807	653
Fundo de Comércio .....	20%	-	-	4.380	2.141
<b>Subtotal.....</b>		<b>536</b>	<b>504</b>	<b>12.187</b>	<b>2.794</b>
(-) Amortizações Acumuladas		-	1	272	138
<b>Intangível Líquido .....</b>		<b>536</b>	<b>503</b>	<b>11.915</b>	<b>2.656</b>

<sup>(1)</sup> No valor de R\$ 7.807, está incluso o valor de R\$ 7.111 referente à aquisição da marca Rosa Chá, classificada em outros investimentos em 2006.

**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Exigível a Curto Prazo		Controladora		Consolidado	
Modalidade	Encargos Anuais	2007	2006	2007	2006
Capital de Giro	10,86% a.a.	611	16	611	16
Capital de Giro	Deságio Pactuado 5,80% a.a.	-	-	-	2.802
Capital de Giro	VC+6,75% a.a. a 7,50% a.a.	-	-	9.184	1.141
Capital de Giro	TJLP+2,50% a.a. a 3,30% a.a.	2.975	52	7.881	1.309
Capital de Giro	EURIBOR+VC+2,00% a.a.	-	-	4.044	2.863
Capital de Giro	Libor+VC+0,60% a.a. a 1,95% a.a.	-	-	6.370	1.426
Capital Fixo	50%IGPM+4,00% a.a.	527	282	3.153	2.637
Capital Fixo	TJLP+3,50% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	1.493	952
Capital Fixo	Libor+VC+1,15% a.a. a 1,625% a.a.	-	-	3.701	3.603
Capital Fixo	Libor+1,375% a.a.	-	-	521	-
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a.	-	-	58	-
<b>Total</b>		<b>4.113</b>	<b>350</b>	<b>37.016</b>	<b>16.749</b>
Exigível a Longo Prazo		Controladora		Consolidado	
Modalidade	Encargos Anuais	2007	2006	2007	2006
Capital de Giro	10,86%a.a.	-	855	-	855
Capital de Giro	TJLP+2,50%a.a. a 3,30%a.a.	-	3.501	10.884	16.232
Capital Fixo	50% IGPM+4,00%a.a.	3.439	3.381	31.458	28.225
Capital Fixo	TJLP+3,30%a.a. a 4,40%a.a.	-	-	3.377	1.585
Capital Fixo	Libor+VC+1,15%a.a.	-	-	1.025	7.053
Capital Fixo	Libor+1,375%a.a.	-	-	1.745	-
Capital Fixo	IPCA+3,00%a.a.	-	-	195	154
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40%a.a.	-	-	257	-
<b>Total</b>		<b>3.439</b>	<b>7.737</b>	<b>48.941</b>	<b>54.104</b>
Vencimentos Exigível a Longo Prazo:		Controladora		Consolidado	
Ano		2007		2007	
2009		548		18.590	
2010		570		6.162	
2011		592		6.484	
2012		616		6.255	
2013 até 2015			1.113		11.450
<b>Total</b>			<b>3.439</b>		<b>48.941</b>

Os financiamentos são garantidos por avais e alienação fiduciária.

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O Capital Social integralizado é formado de 112.253.717 ações sem valor nominal, sendo 46.244.098 em ações ordinárias e 66.009.619 em ações preferenciais, sem direito a voto.

*Ativo Fiscal Diferido:* Apresentamos abaixo o ativo fiscal diferido registrado no Ativo Realizável a Longo Prazo.

	Controladora						Consolidado					
	2007		2006		2007		2006		2007		2006	
	IRPJ	CSSL	Total	IRPJ	CSSL	Total	IRPJ	CSSL	Total	IRPJ	CSSL	Total
Prejuízos Fiscais.....	3.247	1.613	4.860	3.651	1.759	5.410	17.501	6.832	24.333	11.577	4.670	16.247
Provisões .....	1.444	520	1.964	893	321	1.214	2.608	948	3.556	2.148	780	2.928
<b>Total.....</b>	<b>4.691</b>	<b>2.133</b>	<b>6.824</b>	<b>4.544</b>	<b>2.080</b>	<b>6.624</b>	<b>20.109</b>	<b>7.780</b>	<b>27.889</b>	<b>13.725</b>	<b>5.450</b>	<b>19.175</b>

O registro do crédito do Imposto de Renda e Contribuição Social diferida esta baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração. Os créditos tributários da controladora e das controladas serão utilizados como seguem:

	Controladora	Consolidado
2008.....	133	1.432
2009.....	261	1.927
2010.....	509	2.682
2011.....	766	3.536
2012.....	1.079	4.517
2013.....	1.490	5.233
2014.....	1.916	6.008
2015.....	670	2.554

*Passivo Fiscal Diferido:* Em decorrência do diferimento da tributação do lucro não realizado em 2006, pela alienação de bens do ativo fixo, reconheceu-se no Passivo o diferimento de IRPJ no valor de R\$ 9.489 e Contribuição Social de R\$ 3.416, no total de R\$ 12.905.

As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/01.

**b) Dividendos**

A política de distribuição de dividendos está estabelecida na letra "c" do artigo 31 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	RS
Lucro líquido do exercício .....	9.599
(-) Reserva Legal.....	(480)
<b>(=) Base de cálculo dos Dividendos .....</b>	<b>9.119</b>
<b>Dividendos propostos (40,00%) .....</b>	<b>3.648</b>

**c) Proposta de Distribuição do Resultado**

	RS
Lucro Líquido do Exercício .....	9.599
(-) Reserva Legal.....	(480)
(-) Dividendos propostos.....	(3.648)
<b>Lucro Líquido Remanescente .....</b>	<b>5.471</b>

O Lucro Líquido remanescente no montante R\$ 5.471 foi destinado a Reserva para Investimentos, conforme orçamento de capital a ser submetido à aprovação da AGO.

**15. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Ganhos na Venda do Imobilizado para Controlada <sup>(1)</sup> .....	5.740	2.105	5.740	2.105
Ganhos na Venda do Imobilizado .....	-	1.321	1.775	276
Ajuste da Variação do PL no Consolidado <sup>(2)</sup> ..	-	-	12.651	10.564
Variação na Participação do Capital na Marisol Ind. do Vestuário Ltda. ....	-	-	-	(81)
Resultado de Equivalência em Controladas no Exterior <sup>(3)</sup> .....	-	-	-	(941)
Outros .....	(39)	(489)	1.626	(294)
<b>Total.....</b>	<b>5.701</b>	<b>2.937</b>	<b>21.792</b>	<b>11.629</b>

<sup>(1)</sup> Lucro na realização (depreciação e baixa) na venda do imobilizado para controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., operação realizada em 1º de julho de 2006.

<sup>(2)</sup> O valor da conta "Ajuste da variação do PL consolidado" refere-se ao resultado da equivalência patrimonial sobre a reserva de incentivos fiscais da Marisol Indústria Têxtil Ltda., sendo R\$ 9.084 de benefício na esfera estadual (ICMS) e R\$ 3.409 na esfera federal (IRPJ) e R\$ 158 na variação da participação do capital da Rosa Chá Stúdio Ltda.

<sup>(3)</sup> De Rosa Chá Stúdio Ltda.

**16. COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Controladora	Consolidado
Risco Absoluto *	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edifícios e Estoques	1.000	283.620
Multirisco	Veículos	-	789
Lucros Cessantes	Interesses	-	220.000
<b>Total</b>		<b>1.000</b>	<b>504.409</b>

\* Incêndio, vendaval, explosão, raio, danos elétricos, granizo e fumaça.

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

**17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Conforme estabelece a Instrução CVM nº 235/95, o valor contábil dos Instrumentos Financeiros da Sociedade e suas controladas correspondem substancialmente ao seu valor estimado de mercado. As mesmas não atuam no mercado de derivativos, bem como não possuem instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos nos balanços patrimoniais.

**18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Foram reconhecidos sobre provisões, prejuízos fiscais acumulados e base negativa de Contribuição Social, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20.08.98 e Instrução CVM nº 371/02.

continua

continuação



#### 19. MARISOL SEGURIDADE SOCIAL

Marisol Seguridade Social é uma entidade mantida pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Franchising Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários.

No dia 22 de agosto de 2007 foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através das Portarias nº 1.457 e 1.458, a transferência dos planos da Marisol Seguridade Social para o Fundo Multi-patrocinado Bradesco. A transferência foi realizada em 1º de outubro de 2007, com o objetivo de melhorar a prestação de serviços ao participante, maior especialização no atendimento as exigências legais e redução do custo operacional. Neste exercício a controladora e suas controladas contribuíram com o valor de R\$ 872, contabilizado em despesas gerais e administrativas.

Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências	2007		Controladora		2007		Consolidado	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Tributárias .....	72	12.961	64	9.129	72	14.022	72	10.157
Trabalhistas .....	1.057	-	2.093	73	1.728	33	2.146	73
Cíveis.....	133	-	403	-	207	9	403	-
<b>Total.....</b>	<b>1.262</b>	<b>12.961</b>	<b>2.560</b>	<b>9.202</b>	<b>2.007</b>	<b>14.064</b>	<b>2.621</b>	<b>10.230</b>
<b>Total Geral.....</b>	<b>14.223</b>		<b>11.762</b>		<b>16.071</b>		<b>12.851</b>	
Depósito Judicial .....	(9.667)		(5.617)		(11.810)		(7.043)	
<b>Total Líquido.....</b>	<b>4.556</b>		<b>6.145</b>		<b>4.261</b>		<b>5.808</b>	

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 10.293, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

#### 22. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Resultado da receita, custo e impostos diferidos sobre a venda do imobilizado a sua controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., da operação realizada em 1º de julho de 2006, sendo que neste exercício foram realizados R\$ 5.731 de lucro e R\$ 1.884 de impostos.

#### 23. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR - LAJIDA (EBITDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/07.

	2007	Consolidado
Receita Operacional Líquida.....	325.864	345.541
CPV .....	(203.230)	(202.573)
<i>Lucro Operacional Bruto</i> .....	<i>122.634</i>	<i>142.968</i>
(-) Despesas de Vendas .....	(74.705)	(74.577)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Honorários dos Administradores .....	(53.299)	(50.893)
(-) Outras Despesas Operacionais .....	(167)	-
(-) Programa de Participação dos Colaboradores nos Resultados.....	(2.007)	(1.712)
(+) Depreciação/Amortização .....	21.398	17.240
<b>EBITDA.....</b>	<b>13.854</b>	<b>33.026</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>4,25%</b>	<b>9,56%</b>

#### 24. ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA LEI Nº 11.638/07 A PARTIR DO EXERCÍCIO 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais.

A Administração aguardará o resultado dos estudos para divulgar a estimativa dos efeitos nas demonstrações contábeis da empresa, tendo em vista que no momento e nessas circunstâncias, não é praticável determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova lei.

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**Marisol S.A.**

- Examinamos o balanço patrimonial da **MARISOL S.A.**, e o balanço consolidado dessa empresa e suas controladas levantados em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração

- da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MARISOL S.A.**, e dessa empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foram examinadas por outros auditores independentes, conforme parecer sem ressalvas emitido em 07 de fevereiro de 2007.

Joinville (SC), 01 de fevereiro de 2008.



CRC (SC) nº 001.132/O-9

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **MARISOL S.A.**, no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2007 e a Proposta do Órgão de Administração para Destinação do Lucro Líquido do exercício e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos representantes dos auditores externos, **MARTINELLI AUDITORES**, fundamentado no Parecer, sem ressalvas, emitido em 01 de fevereiro de 2008, são de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembléia Geral Ordinária. Jaraguá do Sul, 13 de fevereiro de 2008

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EGGON JOÃO DA SILVA - Presidente  
GERD EDGAR BAUMER - Vice-Presidente  
DIANA ZEBINI DE CARVALHO MARTINS  
MAURO GENTILE RODRIGUES DA CUNHA  
VICENTE DONINI

#### DIRETORIA

VICENTE DONINI - Presidente  
GIULIANO DONINI - Diretor Marketing  
DEVANIR DANNA - Diretor Financeiro e de Relações c/Investidores

#### CONSELHO FISCAL

ALIDOR LUEDERS  
EDUARDO DA GAMA GODOY  
EDMUNDO AUGUSTO CHAMON  
GILBERTO CASSULI  
ILÁRIO BRUCH

#### CONTADOR

JOÃO JOSÉ BIZATTO  
CRC-SC 11.607/O-0

As demonstrações contábeis estão sendo publicadas nesta data nos jornais Gazeta Mercantil, A Notícia e na Internet, endereço: <http://marisolsa.com.br>.